

INFORMAÇÃO SEMANAL

	PÁG:
✓ FLASH INFORMATIVO	1
✓ NOTÍCIAS DE MERCADOS	2
✓ BOLSA DO PORCO	5
✓ BOLSA DO BOVINO	6
✓ PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS	7
✓ PREÇO DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO	9
✓ COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS	10
✓ LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA	11
✓ RECORTES DA IMPRENSA	12
✓ OFERTA DE EMPREGO	17

Av. 5 de Outubro, 21-2º Esq. - 1050-047 LISBOA

www.iaca.pt

 **iaca@iaca.pt**

 **213 511 770**

No quadro do Regulamento Geral de Proteção de Dados (RGPD), que reconhece e valoriza o direito à privacidade e proteção dos dados pessoais, a IACA conserva os dados pessoais (nome, morada e endereço eletrónico) exclusivamente para envio da **Informação Semanal**, que nunca serão transmitidos e utilizados para outros fins diferentes daqueles que consentiu.

Lembramos que, a qualquer momento, poderá exercer o direito de retirar o consentimento anteriormente concedido, ou pedir a correção, modificação, restrição, anonimização ou eliminação dos seus dados. Estes direitos podem ser exercidos enviando-nos um e-mail para privacidade@iaca.pt

INFORMAÇÃO SEMANTAL

FLASH INFORMATIVO

- **MATÉRIAS-PRIMAS:** Importações de soja dos EUA para a União Europeia crescem 112% em 2018
- **ALIMENTAÇÃO ANIMAL:** FEFAC reúne com responsáveis norte-americanos a 24 de janeiro; na agenda, os resíduos de pesticidas e as NBT, que podem colocar em causa o normal abastecimento de matérias-primas
- **CONFERÊNCIA USSEC** sobre a soja dos EUA, dia 7 de Fevereiro em Lisboa
- **SUSTENTABILIDADE:** Roteiro europeu para a desflorestação na agenda política de 2019; indústria europeia continuará a promover a utilização de soja responsável, através de um novo acordo entre a FEFAC e a IDH
- **BOLSA DO PORCO (10/01/19):** Tendência de manutenção
- **BOLSA DO BOVINO (11/01/19):** Manutenção em todas as categorias
- **PREÇOS MÉDIOS DE PRODUTOS PECUÁRIOS (semana de 07/01/19 a 13/01/19):**
 - AVES:** Frango em alta no Ribatejo Oeste; ovos e peru em quebra
 - BOVINOS:** Tendência de estabilidade
 - SUÍNOS:** Tendência maioritária de estabilidade; baixa nos leitões até 12 kg
 - OVINOS:** Tendência maioritária de estabilidade
- **PREÇOS DOS CEREAIS NO MERCADO INTERNO**
- **COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS**
- **LEGISLAÇÃO:** Legislação relativa à aprovação de aditivos na alimentação animal (selenito de sódio, selenito de sódio granulado revestido e L-selenometionina de zinco); Limites máximos de resíduos e controlos oficiais reforçados
- **RECORTES DE IMPRENSA:** Destaques para o 1º Congresso Ibérico do Milho, sustentabilidade e grande distribuição alimentar; impacto da pecuária no ambiente pressiona alterações nos atuais sistemas de produção

MATÉRIAS-PRIMAS – Importações de soja dos EUA para a União Europeia crescem 112% em 2018

É sem dúvida um dos maiores reflexos das tensões existentes entre os EUA e a China, no quadro da chamada “guerra comercial” e com a União Europeia, inicialmente devido ao aço e ao alumínio e foi ainda motivo para uma Cimeira entre o Presidente da Comissão Europeia e o Presidente Donald Trump no passado mês de julho: o crescimento das importações europeias de soja norte-americana e o (novo) papel desempenhado pela União Europeia, depois de um período em que a China era a principal prioridade nas relações com os Estados Unidos.

De facto, tal como referimos na anterior edição da IS, a DG AGRI publicou em 7 de janeiro de 2019 a sua última atualização sobre as importações de soja dos EUA para a União Europeia, no período de julho a dezembro de 2018, apresentando um aumento de 112% em comparação com o mesmo período de 2017.

A DG AGRI também descreve a submissão do protocolo SSAP da USSEC (soja sustentável) para a utilização de soja dos EUA em biocombustíveis da UE (RED) como bem-sucedida.

Entretanto, a Comissária para o Comércio da UE, Cecilia Malmström, reuniu-se com o representante da USTR, Robert Lighthizer, na quarta-feira 9 de janeiro de 2019, em Washington DC, para discutir o estado da implementação da declaração comercial da UE/ EUA de 25 de julho de 2018.

União Europeia é agora o maior consumidor de soja dos EUA

A DG AGRI referiu, na sua mais recente atualização do mercado sobre as importações de soja, que **os EUA detêm agora uma quota de mercado de 75% das importações de soja da UE, destacando que a União Europeia se tornou o maior consumidor de soja dos EUA (28%) à frente da Argentina e do México.**

A DG AGRI registou um volume total de importações de soja nos EUA superiores a 5 milhões de toneladas para a primeira metade da campanha de comercialização de 2018/2019.

Aquela Direção-Geral também destacou o *draft* da decisão de implementação da UE, para autorizar a utilização de soja dos EUA na produção de biocombustível da UE, com base no reconhecimento do procedimento SSAP da USSEC, o qual foi publicado no website da “*Better Regulation*” para consulta pública até 16 de janeiro de 2019.

Ao mesmo tempo, o diferencial de preço com outras origens foi reduzido significativamente, enquanto a China voltou a importar soja dos EUA em dezembro de 2018.

FEFAC reúne com responsáveis norte-americanos a 24 de janeiro

Naturalmente atentos a estes desenvolvimentos e preocupados com alguns dossiers em curso, em representação da Indústria europeia, o presidente da FEFAC, Nick Major, vai reunir-se com dirigentes do USTR e com a Missão da UE nos EUA, juntamente com especialistas da USSEC, em 24 de janeiro de 2019.

O principal objetivo é identificar e discutir potenciais NBT (Novas Técnicas de Melhoramento de Plantas) para o futuro comércio com soja dos EUA (LMR da UE para pesticidas e o acórdão do TJUE sobre Mutagénesis). Temas já aqui desenvolvidos em edições anteriores da IS.

Por outro lado, conforme acordado na última reunião conjunta da COCERAL/ FEDIOL/ FEFAC com os serviços da DGAGRI em dezembro de 2018, as equipas de negociação sénior da UE e dos EUA acordaram envolver peritos das agências da EFSA e da EPA para resolver estas questões com base na legislação existente.

Uma delegação da FEFAC, presidida por Nick Major, também se reunirá novamente com o Gabinete do Comissário Europeu para Agricultura, Phil Hogan, no dia 25 de fevereiro de 2019, para preparar a sua intervenção e contribuição para o painel VIP do evento comemorativo do 60º aniversário da FEFAC no dia 6 de junho de 2019, sendo a Declaração de comércio de soja entre EUA/UE um dos principais tópicos de discussão.

A próxima reunião conjunta da COCERAL/ FEDIOL/ FEFAC com os serviços DG AGRI sobre o acordo de comércio de soja entre os EUA e a UE está prevista para abril de 2019, juntamente com a reunião do Observatório de Mercado sobre culturas arvenses (cereais, oleaginosas e proteaginosas).

Entretanto, para o dia 1 de março está agendado o Grupo de Diálogo Civil “Culturas Arvenses”, no quadro da DG AGRI, onde a IACA assume a representação da FEFAC.

USSEC organiza evento em Portugal no próximo dia 7 de fevereiro

Confirmando este novo “olhar” e atenção para o mercado europeu e naturalmente para Portugal e Espanha, a USSEC, parceiro institucional da IACA, vai realizar uma Conferência sobre a Soja dos EUA – produção, utilização, mercados, sustentabilidade, perspectivas e oportunidades -, em Lisboa, no **próximo dia 7 de fevereiro, no Hotel Myriad**, situado no Parque das Nações.

Intitulado “*Experience Today’s U.S. Soy Advantage*”, e contando com reputados palestrantes internacionais, o evento vai abordar os seguintes temas:

- Oportunidades para a soja dos Estados Unidos em 2019
- Apresentação do modelo de produção e colheita da soja norte-americana
- Vantagens da utilização da soja e impacto nas formulações
- O Programa de Sustentabilidade SSAP
- Situação global do mercado da soja: Futuro e Tendências
- Os mercados locais da soja e da proteína, Portugal e Espanha

O Programa e detalhes da Conferência foram já divulgados pelos nossos Associados.

SUSTENTABILIDADE – Roteiro europeu para a desflorestação na agenda política para 2019

Já não restam dúvidas de que a sustentabilidade e a procura de matérias-primas sustentáveis, com impacto positivo no ambiente e na mitigação ao combate às alterações climáticas estão na ordem do dia e na agenda política para 2019.

Diretamente ligado a esta temática, temos ainda o problema da desflorestação e das práticas agrícolas e ambientais, nem sempre bem explicados e compreendidos.

Seja como for, no quadro da União Europeia, a Comissão lançou um Roteiro sobre a Desflorestação e Degradação Florestal, depois de ter produzido um Plano de Ação contra a Desflorestação.

Nesta perspetiva, uma delegação da FEFAC liderada por Nick Major reuniu-se com a equipa de desflorestação do IDH (na sigla inglesa *Sustainable Trade Initiative*, www.idhsustainabletrade.com) no dia 10 de janeiro de 2019 em Utrecht, para rever o Plano de Ação da soja FEFAC para 2019/2020 e discutir o âmbito e potenciais resultados de um terceiro MoU (Memorando de Entendimento) conjunto FEFAC/ IDH, incluindo associações apoiantes.

A FEFAC partilhará em breve o Plano de Ação para 2019/2020 atualizado, com todas as Associações filiadas, para obter a confirmação do seu interesse em aderir ao próximo MoU como parceiros, antes do final de janeiro de 2019.

A IDH indicou que a decisão final para um terceiro MoU poderia ser tomada em meados de fevereiro de 2019.

Aquela instituição informou ainda que a presidência holandesa da Declaração de Amsterdão de Parceria sobre Desflorestação está a planear um evento ministerial de alto nível em junho (semana 24) em Utrecht, para o qual a FEFAC poderá nomear um orador principal, em representação da Indústria.

A IDH referiu a crescente importância da discussão em torno das alterações climáticas para o debate sobre desflorestação e acolheu a oferta da FEFAC para explorar o potencial da iniciativa da base de dados “*PEFCR Feed & GFLI*” para fornecer um mecanismo adicional de compensação financeira aos agricultores que investem em atividades de desflorestação evitado/ não conversão, enquanto estimula a procura através de valores mais baixos de emissões de GEE para a soja de origem responsável.

A IDH também referiu o plano de trabalho da FEFAC para uma Carta de Sustentabilidade da indústria de alimentos para animais 2025, com um capítulo sobre fontes de matérias-primas responsáveis, a ser aprovada durante o próximo Congresso da FEFAC, a realizar em Antuérpia, em junho de 2020, pelos nossos congéneres da Associação belga.

Foi ainda realçado o seu próprio objectivo-chave de melhorar ainda mais a monitorização de toda a soja importada produzida por um dos sistemas de referência da ITC e **reafirmaram o objetivo que 50% da soja utilizada na União Europeia seja produzida de forma responsável até 2020.**

Para se atingir este objetivo, destacaram como principal interesse apoiar eventos nacionais relevantes com sessões de discussão sobre fornecimento de soja responsável/ soja sem desflorestação, com particular interesse nos países subscritores da Declaração de Amsterdão de Parceria sobre Desflorestamento, bem como Espanha e Portugal.

Foi ainda referido o envolvimento crescente da IDH com as autoridades chinesas e indianas para promover uma abordagem similar baseada nas diretrizes da FEFAC, a um nível global.

A FEFAC compartilhará em breve um plano de ação de soja mais detalhado para o 3º MoU proposto com a IDH e o *Agribusiness* como parceiros de gestão de projetos financeiros, listando todas as principais atividades, resultados e abordagens de trabalho.

Tal como tem acontecido nos últimos 2 anos, a parceria permanece aberta a todas as associações nacionais interessadas, o que tem sido o caso da IACA, que nos tem permitido promover e divulgar estes temas em Portugal.

A FEFAC convidará todas as Associações interessadas a partilhar a sua declaração de intenção para continuar ou entrar no novo projeto de parceria até final de janeiro de 2019.

Refira-se ainda que a 11 de janeiro de 2019, a FEFAC apresentou a sua resposta ao Roteiro sobre Desflorestação e Degradação Florestal da Comissão Europeia, destacando a importância da integração de ações da cadeia de abastecimento com iniciativas de conservação da paisagem.

A Comissão Europeia dará seguimento ao roteiro com uma comunicação ainda no primeiro trimestre deste ano, acompanhada de uma consulta pública.

Fonte: FEFAC/IACA

BOLSA DO PORCO

INFORMAÇÃO SEMANAL

Sessão de 10 de janeiro de 2019

Manutenção

FIXADA NESTA SESSÃO

(Euros /KG/Carcaça, Classe E, 57% de músculo, entrada Matadouro)

ÚLTIMAS COTAÇÕES REGISTRADAS NA U.E

PAÍS	DATA	EUROS	Nas Condições para:
Espanha	10 de janeiro	1.036	Lérida: Euros peso/vivo
França	10 de janeiro	1.171	Plérin: em Euros, carcaça, TMP.
Holanda	04 de janeiro	1.290	Utrechtse: em Euros, com 56% de carne
Dinamarca	10 de janeiro	1.110	Em Coroas DK, convertido em Euros, carcaça, 57% de carne
Alemanha	09 de janeiro	1.360	Em Euros, carcaça com 56% de carne

* A Bolsa do Porco passará a apresentar apenas a variação de preço

Ver também em: www.bolsadoporco.com

A próxima sessão realizar-se-á no dia 17 de janeiro de 2019 (quinta-feira), pelas 19 horas

A Mesa de Cotações

BOLSA DO BOVINO

INFORMAÇÃO DE MERCADO

SESSÃO Nº 02 de 11 de janeiro de 2019

TENDÊNCIA: Manutenção em todas as categorias.

Por unanimidade a decisão foi de manutenção.

Cotações registadas esta semana, em Euros/Kg/Carça R

Categoria	Cotação
Novilhos	4.03
Novilhas	4.03
Vitela	4,70
Vacas	2,25

Observações: As cotações estabelecidas na mesa referem-se aos animais vendidos, pagos em função do peso carça.

A próxima sessão realizar-se-á na sexta-feira, dia 17 de janeiro de 2019, pelas 12.15 horas.

A Mesa de Cotações

PREÇOS MÉDIOS NA PRODUÇÃO DE PRODUTOS PECUÁRIOS

BOVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,00	4,00	0,00%
Entre Douro e Minho (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,20	3,20	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	2,30	2,30	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,85	3,85	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,25	3,25	0,00%
Coimbra (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,95	3,95	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	250,00	250,00	0,00%
Elvas (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Guarda (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	4,10	4,10	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,30	3,30	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,90	3,90	0,00%
Novilho 12 a 18 meses Turina EUR/Kg. P. Carcaça	3,40	3,40	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/Kg. P. Carcaça	2,10	2,10	0,00%
Vaca Abate Turina EUR/Kg. P. Carcaça	1,80	1,80	0,00%
Vitelo 3 a 6 meses - Turina EUR/Unidade	290,00	290,00	0,00%
Évora (Produção)			
Novilho 12 a 18 meses Cruz. Charolês EUR/Kg P. Carcaça	3,93	3,93	0,00%
Vaca Abate Cruz. Charolês EUR/KG. P. Carcaça	3,00	3,00	0,00%
OVINOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção			
Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
Alentejo Litoral (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,10	3,10	0,00%
Alentejo Norte (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,70	2,70	0,00%
Beja (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,00	3,00	0,00%
Castelo Branco (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,75	3,25	-13,33%
Coimbra (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	4,00	3,50	-12,50%
Cova da Beira (Produção)			
Borrego <12 Kg. Raça não Especificada EUR/Kg. P. Vivo	3,75	3,25	-13,33%
Elvas (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,30	3,30	0,00%
Estremoz (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,25	2,25	0,00%
Évora (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	3,40	3,40	0,00%
Ribatejo (Produção)			
Borrego 22 a 28 Kg. Raça não Especificada EUR/KG. P. Vivo	2,50	2,50	0,00%

AVES / OVOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Dão - Lafões (Produção)			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,80	0,80	0,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,93	0,85	-8,60%
Dão - Lafões (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,30	1,30	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	0,98	0,95	-3,06%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,83	0,80	-3,61%
Litoral Centro (Grossista)			
Frango 65% - 1,1 a 1,3 Kg. EUR/Kg. P. Carcaça	1,50	1,50	0,00%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia	1,05	0,98	-6,67%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia	0,95	0,90	-5,26%
Médio Tejo			
Ribatejo e Oeste			
Frango Vivo -1,8 Kg. EUR/Kg. P. Vivo	0,72	0,90	25,00%
Ovo a peso 60-68 g EUR/KG	0,95	0,90	-5,26%
Ovo Classificado L (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,10	1,10	0,00%
Ovo Classificado M (ovotermo) EUR/Dúzia (Grossista)	1,00	1,00	0,00%
Perú 80% 5,7 a 9,8 Kg. EUR/KG - P. Carcaça (Grossista)	2,46	2,36	-4,07%

SUÍNOS - Cotações nos Principais Mercados de Produção

PORCO Classe E (57%)

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Alentejo	1,30	1,30	0,00%
Algarve	1,85	1,85	0,00%
Beira Interior	1,29	1,28	-0,78%
Beira Litoral	1,27	1,27	0,00%
Entre Douro e Minho	1,54	1,54	0,00%
Ribatejo e Oeste	1,30	1,30	0,00%
COTAÇÃO MÉDIA NACIONAL (*)	1,38	1,38	0,00%

* Cotação com base no volume de abate de cada área de mercado

LEITÕES - Cotações nos Principais Mercados de Produção

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Varição
Leitões até 12 Kg			
Alentejo	4,00	3,80	-5,00%
Algarve	4,00	4,00	0,00%
Beira Litoral	3,75	3,33	-11,20%
Ribatejo e Oeste	3,75	3,33	-11,20%
Leitões de 19 a 25 Kg.			
Alentejo	2,00	2,00	0,00%

Semana Anterior : De 31/12/2018 a 06/01/2019

Semana Corrente: De 07 a 13/01/2019

Fonte: SIMA/GPP

CEREAIS - PREÇOS DO MERCADO INTERNO

Mercados	Semana Anterior em €	Semana Corrente em €	Variação
ALENTEJO			
Milho Forrageiro	175,00	175,00	0,00%
LISBOA			
Trigo Mole Forrageiro	217,00	218,00	0,46%
Cevada Forrageira (Hexástica)	215,00	215,00	0,00%
Milho Forrageiro	179,00	179,00	0,00%
RIBATEJO			
Trigo Mole Forrageiro	175,00	sc	-
BEIRA LITORAL			
Milho Forrageiro	170,00	170,00	0,00%

Semana Anterior : De 31/12/2018 a 06/01/2019
Semana Corrente: De 07 a 13/01/2019
Fonte: SIMA/GPP

COTAÇÕES INTERNACIONAIS DE MATÉRIAS-PRIMAS

CEREALES Y PIENSOS - Semana 2/2019					
Cotizaciones de la Lonja de Mercolleida del viernes 11 de enero de 2019					
Producto	Tiempo	Posición	4 enero	11 enero	Pago
Trigo panificable nacional/francés	Disp	scd Lleida	220,00	221,00	30 días
Trigo forrajero nacional/francés	Disp	scd Lleida	208,00	209,00	30 días
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Disp	s/Tarr/almacén	210,00	210,00	Contado
Trigo forrajero UE-imp. PE 72	Ene-may	s/Tarr/almacén	215,00	215,00	Contado
Cebada PE 64+ nacional	Disp	scd Lleida	195,00	195,00	30 días
Maíz Lleida	Disp	scd Lleida	178,00	180,00	30 días
Maíz francés	Disp	scd Lleida	182,00 (**)	182,00 (**)	15 días
Maíz importación	Disp	s/Tarr/almacén	171,00	173,00	Contado
Maíz importación	Ene-may	s/Tarr/almacén	175,00	177,00	Contado
Maíz importación	Sep-dic	s/Tarr/almacén	174,00	174,00	Contado
Colza en grano	Disp	scd Tàrrega	Sin oferta	Sin oferta	30 días
Sorgo importación	Disp	s/Tarr/almacén	187,00	186,00	Contado
Sorgo importación	Ene-mar	s/Tarr/almacén	190,00	188,00	Contado
Sorgo francés	Disp	scd Lleida	Sin oferta	Sin oferta	15 días
Centeno	Disp	s/Tarr/almacén	178,00	178,00	Contado
Harina soja importación 44%	Disp	s/Barna/alm	325,00	324,00	Contado
Harina soja importación 44%	Ene-jun	s/Barna/alm	325,00	322,00	Contado
Harina soja importación 44%	Jul-dic	s/Barna/alm	325,00	323,00	Contado
Harina soja importación 47%	Disp	s/Tarr/Barna/alm	335,00	334,00	Contado
Harina soja importación 47%	Ene-jun	s/Tarr/Barna/alm	335,00	332,00	Contado
Harina soja importación 47%	Jul-dic	s/Tarr/Barna/alm	335,00	333,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp	sco Tàrrega	Sin oferta	195,00	Contado
Harina girasol integral 28%	Disp-feb	s/Tarr/almacén	Sin oferta	Sin oferta	Contado
Harina girasol integral 28%	Abr-may	s/Tarr/almacén	195,00	192,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Disp	s/Tarr/almacén	233,00	230,00	Contado
Harina girasol alta proteína 34-36%	Ene-abr	s/Tarr/almacén	232,00	230,00	Contado
Torta girasol 36%-38%	Disp	s/Tarr/almacén	235,00	230,00	Contado
Harina colza 00	Disp	sco Tàrrega	252,00	254,00	Contado
Harina colza 00 importación	Disp	s/Tarr/almacén	250,00	252,00	Contado
Harina palmiste	Disp	s/Tarr/almacén	167,00	145,00	Contado
Harina palmiste	Ene-jun	s/Tarr/almacén	146,00	145,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Disp	s/Tarr/almacén	208,00	208,00	Contado
Pulpa remolacha importación	Ene-mar	s/Tarr/almacén	211,00	209,00	Contado
DDG importación EEUU	Disp-jun	s/Tarr/almacén	248,00	243,00	Contado
Guisantes importación	Disp-feb	s/Tarr/almacén	234,00	232,00	Contado
Guisantes importación	Mar-jun	s/Tarr/almacén	-, -	230,00	Contado
Grasa animal UE 10-12%	Disp	scd Lleida	420,00	420,00	30 días
Grasa animal nacional/UE 3-5%	Disp	scd Lleida	480,00	480,00	30 días
Manteca 1º	Disp	scd Lleida	590,00	590,00	30 días
Manteca 2º	Disp	scd Lleida	580,00	580,00	30 días
Aceite crudo de soja	Disp	s/Barna extract	650,00	643,00	30 días
Aceite de palma	Disp	s/Barna/almacén	499,00	494,00	30 días
Fosfato monocálcico/granel	Ene	scd Lleida	530,00	530,00	30 días
Fosfato bicálcico/granel	Ene	scd Lleida	450,00	450,00	30 días
Cascarilla de soja importación	Disp	s/Tarr/almacén	192,00	182,00	Contado
Salvado trigo hoja/granel	Disp	sco Lleida	241,00	241,00	30 días
Salvado trigo harinilla/granel	Disp	sco Lleida	211,00	211,00	30 días
Salvado trigo cuarta/granel	Disp	sco Lleida	199,00	199,00	30 días

- Disp: disponible - s/st/sc/d/o: sobre puerto/ferrocarril/camión/destino/origen.
 (*) Pocas operaciones. (**) Sin operaciones. (***) Sin oferta. EUR/tn. R: regularización.
 Precio de referencia, no vinculante y sujeto a negociación individual.

Fonte: Boletín Mercolleida

LEGISLAÇÃO NACIONAL E COMUNITÁRIA

Diário da República
Série I – nº 07 – 10 de janeiro de 2019

Decreto-Lei n.º 1/2019:

Altera o regime de proteção dos animais utilizados para fins científicos [PDF](#)

Diário da República
Série I – nº 09 – 14 de janeiro de 2019

Portaria n.º 12/2019:

Procede à oitava alteração à Portaria n.º 57/2015, de 27 de fevereiro, que aprova o regulamento de aplicação do regime de pagamento base, do pagamento por práticas agrícolas benéficas para o clima e para o ambiente (Greening), do pagamento para os jovens agricultores, do pagamento específico para o algodão e do regime da pequena agricultura [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 006 – 09 de janeiro de 2019

Retificação do Regulamento de Execução (UE) 2018/1131 da Comissão de 13 de agosto de 2018,

Que aprova o penflufene como substância ativa para utilização em produtos biocidas do tipo 18 (JO L 205 de 14.8.2018) [PDF](#)

Jornal Oficial da União Europeia
L 009 – 11 de janeiro de 2019

Regulamento de Execução (UE) 2019/35 da Comissão de 8 de janeiro de 2019,

Que altera o Regulamento (CE) n.º 669/2009 que dá execução ao Regulamento (CE) n.º 882/2004 do Parlamento Europeu e do Conselho no que respeita aos controlos oficiais reforçados na importação de certos alimentos para animais e géneros alimentícios de origem não animal [PDF](#)

Regulamento (UE) 2019/36 da Comissão de 10 de janeiro de 2019,

Que altera o anexo I do Regulamento (CE) n.º 1334/2008 do Parlamento Europeu e do Conselho no que diz respeito à substância N-(2-metilciclo-hexil)-2,3,4,5,6-pentafluorobenzamida [PDF](#)

Regulamento (UE) 2019/37 da Comissão de 10 de janeiro de 2019,

Que altera e retifica o Regulamento (UE) n.º 10/2011 relativo aos materiais e objetos de matéria plástica destinados a entrar em contacto com os alimentos [PDF](#)

Regulamento (UE) 2019/38 da Comissão de 10 de janeiro de 2019,

Que altera os anexos II e V do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de iprodiona no interior e à superfície de certos produtos [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2019/39 da Comissão de 10 de janeiro de 2019,

Que altera o Regulamento (CE) n.º 1235/2008 que estabelece normas de execução do Regulamento (CE) n.º 834/2007 do Conselho no respeitante ao regime de importação de produtos biológicos de países terceiros [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2019/40 da Comissão de 10 de janeiro de 2019,

Que fixa o preço mínimo de venda de leite em pó desnatado para o trigésimo concurso parcial no âmbito do concurso aberto pelo Regulamento de Execução (UE) 2016/2080 [PDF](#)

Regulamento de Execução (UE) 2019/49 da Comissão de 4 de janeiro de 2019,
Relativo à autorização de selenito de sódio, selenito de sódio granulado revestido e L-selenometionina de zinco como aditivos em alimentos para animais de todas as espécies [PDF](#)

Regulamento (UE) 2019/50 da Comissão de 11 de janeiro de 2019,
Que altera os anexos II, III, IV e V do Regulamento (CE) n.º 396/2005 do Parlamento Europeu e do Conselho no que se refere aos limites máximos de resíduos de clorantraniliprole, clomazona, ciclaniliprole, fenazaquina, fencicoxamida, fluoxastrobina, lambda-cialotrina, mepiquato, óleo de cebola, tiaclopride e valifenalato no interior e à superfície de certos produtos [PDF](#)

Decisão (UE) 2019/52 do Conselho de 20 de dezembro de 2018,
Que autoriza a abertura de negociações de um acordo que altera o contingente pautal atualmente aplicável à carne de aves de capoeira e aos preparados de carne de aves de capoeira e altera o regime pautal em vigor aplicável a outros pedaços de carne de aves de capoeira, estabelecidos no anexo I-A do capítulo 1 do Acordo de Associação entre a União Europeia e os seus Estados-Membros, por um lado, e a Ucrânia, por outro [PDF](#)

Decisão de Execução (UE) 2019/55 da Comissão de 10 de janeiro de 2019,
Que retifica as versões em língua búlgara e em língua francesa da Decisão 2004/558/CE que dá execução à Diretiva 64/432/CEE no que se refere a garantias suplementares para o comércio intracomunitário de bovinos relativamente à rinotraqueíte infecciosa dos bovinos e à aprovação dos programas de erradicação apresentados por determinados Estados-Membros [notificada com o número C(2019) 8] [PDF](#)

RECORTES DA IMPRENSA

AGRICULTURA E MAR **Actual**

10.janeiro.2019

1.º CONGRESSO IBÉRICO DO MILHO REÚNE 600 AGRICULTORES E TÉCNICOS AGRÍCOLAS EM LISBOA

A data está marcada e as inscrições estão abertas até 25 de Janeiro. O 1º Congresso Ibérico do Milho 2019, “num claro sinal de unidade e concertação de posições entre Portugal e Espanha”, realiza-se nos próximos dias 13 e 14 de Fevereiro de 2019, no Altis Grand Hotel, em Lisboa.

O ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural, Luís Capoulas Santos, é uma presença já confirmada.

Salienta a organização que o milho é uma das principais culturas arvenses semeadas na Península Ibérica, ocupando uma área que ronda os 600 mil hectares.

No entanto, os inúmeros desafios que se colocam aos produtores ibéricos tornam a partilha de estratégias uma prioridade que importa abraçar em prol da competitividade da agricultura dos nossos dois países.

Ciente desta realidade, a Anpromis — Associação dos Produtores de Milho e Sorgo de Portugal e a Agpme — Associação Geral dos Produtores de Milho de Espanha vão organizar nos próximos dias 13 e 14 de Fevereiro de 2019, no Altis Grand Hotel, em Lisboa, o 1.º Congresso Ibérico do Milho 2019, num “claro sinal de unidade e concertação de posições entre Portugal e Espanha”.

Temas em debate

Durante esta iniciativa, serão abordados por reconhecidos especialistas, alguns dos principais temas que mais afetam a produção de milho nos nossos dois países, como são:

- A importância da agricultura na coesão do território
- Milho e desenvolvimento na Península Ibérica, uma perspetiva histórica
- Inovação: que desafios para as próximas décadas?
- A competitividade da produção de milho nos países do sul da Europa
- Alterações climáticas: como nos adaptarmos a esta nova realidade?
- Que política agrícola comum pós-2020?

Oradores convidados

Entre os oradores convidados a Anpromis destaca, entre muitos outros, as presenças de Marta Betanzos Roig (Embaixadora de Espanha em Lisboa), Cristina Lobillo Borrero (Chefe de Gabinete do Comissário Europeu para a Acção Climática e Energia), Jorge Coelho (ex-Ministro do Equipamento Social e membro do “Movimento pelo Interior”), João Ferreira do Amaral (Professor do Iseg-UI) e Elvira Fortunato (Vice-Reitora da Universidade NOVA de Lisboa).

Mas, estarão também presentes neste Congresso Ibérico, Jennifer Clever (Adida para Assuntos Agrícolas para Espanha e Portugal, Usda), João Pacheco (Think-Tank Farm Europe), Eduardo Oliveira e Sousa (Presidente da Cap), Pedro Barato (Presidente de Asaja, Espanha), Fernando Miranda (Secretário-Geral do Mapa) e Luís Capoulas Santos (Ministro da Agricultura, Florestas e Desenvolvimento Rural).

Tendo em conta a grande expectativa criada em torno deste evento, que contará com a presença de cerca de 600 agricultores e técnicos agrícolas de ambos países, a receção das inscrições está limitada à exiguidade da sala e dos hotéis.

A data limite para inscrição é a 25 de Janeiro de 2019 e pode ser realizada [aqui](#).

Mais informações podem ser obtidas em www.anpromis.pt.

Fonte: [Agricultura e Mar Actual](#)



JERÓNIMO MARTINS INTEGRA LISTA DE EMPRESAS MAIS SUSTENTÁVEIS

O Grupo Jerónimo Martins anuncia a integração no índice Euronext Vigeo-Eiris Europe 120, que lista as 120 empresas “mais avançadas da Europa em práticas de sustentabilidade”. Segundo o retalhista, é o único português neste índice.

Baseada na análise do desempenho do Grupo em 2017, a distinção abrange mais de 300 indicadores em tópicos como Direitos Humanos, Recursos Humanos, Envolvimento com a Comunidade, Corporate Governance, Ambiente e Conduta Empresarial (Business Behaviour).

Foram valorizados vários compromissos assumidos pelo Grupo Jerónimo Martins, de que se destacam: a redução da pegada carbónica em 5% entre 2018 e 2020; a redução do

desperdício alimentar do Grupo em 10% no mesmo período, face a 2016, e a determinação em reduzir para metade até 2025.

Além disso, a Jerónimo Martins assume-se como o primeiro retalhista em Portugal a divulgar a sua pegada de desperdício alimentar (calculada de acordo com o Food Waste & Loss Protocol); e a compra de pelo menos 80% de produtos alimentares a fornecedores locais – a média global do Grupo em 2017 era de 89%.

No conjunto dos dois índices Euronext Vigeo-Eiris em que está incluído (Eurozone 120 e Europe 120), o grupo português encontra-se agora na categoria de Advanced, o nível de desempenho mais elevado, e com uma avaliação de 94% quanto à divulgação de informação de sustentabilidade, o que representa um aumento de 20% face a 2016.

Fonte: Jerónimo Martins

CENTROMARCA

14.janeiro.2019

MERCADONA ALTERA RELAÇÃO COM FORNECEDORES A PENSAR NOS CLIENTES

A medida vai ter impacto na forma como a Mercadona se relaciona com os cerca de 1.400 fornecedores para produtos da marca própria da cadeia de supermercados, como a marca “Hacendado”, numa relação pensada para o longo-prazo e para o desenvolvimento de produtos através de co-inovação.

Fonte: Jornal Económico

Leia a notícia [aqui](#)

Newsletter da ANIL

14.janeiro.2019

MUDANÇAS NA CRIAÇÃO DE GADO PARA REDUZIR EMISSÕES DE CARBONO

Cerca de 2000 explorações de gado bovino europeias vão mudar métodos de criação para reduzir em 15% a sua pegada carbónica nos próximos dez anos em França, Itália, Irlanda e Espanha.

O programa "Life Beef Carbon", que juntou hoje representantes europeus na capital espanhola, monitorizou as emissões de gases que provocam o efeito de estufa e concluiu que mais de 50% das emissões se devem ao processo digestivo dos animais nas explorações.

Rotação de pastos, substituição de palha por serrilha nas camas dos animais, impermeabilização das estrumeiras e alimentação diferenciada conforme a idade são algumas das técnicas que já se ensaiam em experiências piloto nas explorações que aderiram.

Um dos coordenadores do projeto, Jean Baptiste Dolle, afirmou que não é fácil reduzir as emissões de dióxido de carbono porque há várias fontes diferentes.

Uma das vertentes do projeto é a formação dos criadores, mostrando-lhes o papel que o seu setor tem nas emissões de gases poluentes com efeito de estufa.

Fonte: Jornal de Noticias

CENTROMARCA

14.janeiro.2019

SONAE INVESTE €110 MILHÕES PARA REDUZIR A PEGADA ECOLÓGICA

A Sonae MC, que gere a área do retalho alimentar a nível nacional através da marca Continente, vai investir um total de €110 milhões, até 2022, para reduzir a pegada ecológica da sua cadeia de hipermercados e supermercados

Fonte: Expresso

Leia a notícia [aqui](#)



14.janeiro.2019

APROVAÇÃO DE DICLOFENAC NAS MÃOS DA DGAV

A Assembleia da República optou por não proibir o diclofenac, um medicamento veterinário usado na pecuária que contém uma substância que tem sido considerada “fatal para os abutres”, depois da recomendação apresentada em abril pelo PAN para que o Governo não autorizasse a comercialização de medicamentos com diclofenac. A decisão de proibição está agora nas mãos da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV).

Numa nota enviada às redações, a Sociedade Portuguesa para o Estudo das Aves (SPEA) defende que “Portugal perdeu uma oportunidade de dar o exemplo em matéria de conservação da natureza e salvaguarda da saúde pública. A Assembleia da República decidiu hoje [11 de janeiro] não proibir o diclofenac, um medicamento veterinário fatal para abutres e águias. Com esta decisão, que contraria uma resolução da própria Assembleia em abril passado, mantém-se viva uma séria ameaça a várias espécies protegidas e à saúde pública no país. Evitar o sério risco que este fármaco representa continua assim nas mãos da Direção Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV), que tem em apreciação um pedido de comercialização já há mais de 2 anos.”

Joaquim Teodósio, coordenador do Departamento de Conservação Terrestre da SPEA, sublinha que “não se percebe como é que não é proibida uma substância que é perigosa e para a qual existem alternativas seguras. Infelizmente, contra o bom senso e a precaução valerem os interesses políticos e a força dos números.”

A Direção-Geral de Alimentação e Veterinária (DGAV) está desde 2016 a avaliar um pedido de autorização de comercialização de um medicamento veterinário para uso pecuário contendo diclofenac. Segundo a SPEA, “existem outros anti-inflamatórios e analgésicos que são inócuos para estas aves, e que poderiam ser usados mesmo que o diclofenac fosse proibido.

Desde 2014 que várias ONG’s nacionais e internacionais têm vindo a alertar as autoridades competentes para os possíveis impactos deste medicamento sobre as aves necrófagas (abutres e algumas espécies de águias), tendo apelado ao Governo português para que não autorize a utilização desta substância em território nacional ao nível da pecuária.

15.janeiro.2019

CÓMO AFECTARÁ EL BREXIT A LA EXPORTACIÓN DE CARNE DE CERDO A REINO UNIDO?

Reino Unido ha sido un gran importador de carne de los Países Miembros pero tras el Brexit la UE deberá buscar mercados alternativos para sus productos.

Reino Unido, para cubrir la demanda de carne de cerdo, ha incrementado anualmente las importaciones de este producto desde los Países Miembros de la UE en aproximadamente 1 millón de toneladas de peso en canal.

Esto ha sido posible gracias a que la **tasa de autosuficiencia de la UE es de aproximadamente un 112%**, permitiendo que 2,6 millones de toneladas de carne de cerdo se hayan exportado fuera de la UE, equilibrando así la oferta y demanda local.

Sin embargo, tras el **Brexit**, esta **tasa de autosuficiencia podría incrementarse al 120%**, lo que implica que los productores deberán encontrar vías alternativas dar salida a los productos que no sean consumidos en la UE.

A corto plazo, se prevé que la creciente demanda de carne en China probablemente compensará cualquier pérdida de acceso a los mercados de Reino Unido.

Se espera que al cierre de 2018, **la producción en la UE haya aumentado en un 2%**, llegando a un total de 24,4 millones de toneladas.

A pesar de que las mejoras en el rendimiento técnico de los productores de porcino han llevado a que la producción mantenga una tendencia de creciente, a pesar la disminución en el número de cerdas reproductoras, el consumo de carne per capita está descendiendo. No obstante, **el crecimiento demográfico está haciendo que el consumo a nivel global se estabilice.**

El comercio entre los Países Miembros es muy dinámico, especialmente desde los países con un excedente de carne a los países que no llegan a satisfacer sus demandas internas.

Desde el punto de vista económico, las diferencias en cuanto a costes de producción, inversiones y hábitos de consumo podrían influir en estos flujos intracomunitarios.

Próximo destino – China

Se prevé que las **importaciones desde China durante el 2019 aumenten** notablemente para compensar la caída en producción ocasionada por los brotes de Peste Porcina Africana.

De hecho, se espera que estas importaciones superen las registradas en 2016 y **la UE podrá beneficiarse durante los próximos años** de este aumento en la demanda de producto.

A la espera de conocer las consecuencias que tendrán las negociaciones del Brexit, las empresas pueden encontrarse con dificultades a la hora de prepararse para el futuro.

Un **“Brexit duro”** con controles fronterizos para los Países Miembros, podría **impulsar las exportaciones a China**, principalmente productos congelados. Este escenario podría resultar **especialmente atractivo para los grandes exportadores**, mientras que las pequeñas empresas podrían posicionarse mejor en el mercado de Reino Unido.

Fonte: Rabobank

OFERTA DE EMPREGO

Job offer - Junior Policy Advisor

FEFAC, the European Feed Industry Federation, represents 30 national & European associations defining the interests of businesses active in the area of livestock nutrition at the level of European and International institutions.

For our Headquarters in Brussels we are looking soonest possible for a

JUNIOR POLICY ADVISOR (M/F)

Job description & main function

- Coordination of and contribution to FEFAC policy initiatives at European and International level especially in the area of International and European regulatory & market projects/studies in the livestock and feed sector;
- Supporting FEFAC positions on EU food & feed safety policy and other relevant EU policy areas (e.g. CAP) including the contribution to / review of co-regulation initiatives (industry guidelines, codes of practices, code of conducts etc.) by the feed industry;
- Management and support of FEFAC Committee meetings, Task Forces and issue teams;
- Maintaining dialogue with representatives of the EU institutions and European/International stakeholder organisations, i.e. joint EU food & feed chain platforms;
- Contribution to the development of position papers, lobbying and communication campaigns;
- Support to FEFAC membership information and advisory services;
- Supporting FEFAC internal and external communication activity.

Profile

- Substantial knowledge of the agricultural sector and interest in food policy issues;
- Good negotiation skills in English, (an)other community language(s) would be an asset;
- Ability and willingness to travel;
- Experience in lobbying;
- Teamwork and networking capabilities;
- Good written and oral communication skills. Evidence of social media skills would be an advantage;
- Creativity and autonomy at work.

Are you the ideal candidate?

Please send in your application to Alexander Döring: fefac@fefac.eu before 31 January 2019 and join

- Motivation letter
- Short CV
- Salary expectations
- Earliest possible starting date

We guarantee confidentiality of your application